



Relatório e Contas

1º Trimestre **2012**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Trimestre de 2012
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2012
 - IV. Perspetivas para 2012
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 420.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

Grupo Teixeira Duarte	1º Trim 2008	1º Trim 2009	1º Trim 2010	1º Trim 2011	1º Trim 2012	Variação % 2012/2011
Trabalhadores	12.205	13.412	12.742	11.817	10.412	(11,9%)
Vendas/Prestações de Serviços	269	278	297	309	283	(8,2%)
Proveitos Operacionais	276	295	307	319	293	(8,3%)
EBITDA	30	40	37	51	39	(22,4%)
Margem EBITDA / Volume de Negócios	11,1%	14,5%	12,3%	16,4%	13,9%	(15,4%)
EBIT	20	27	22	37	27	(25,7%)
Ativos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	774	970	1.059	1.033	1.031	(0,2%)
Investimentos em associadas + Ativos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.472	1.100	380	315	153	(51,4%)
Endividamento Líquido	1.865	1.908	1.055	1.116	927	(17,0%)
Total do Capital Próprio	684	299	617	549	319	(41,9%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	6	16	92	8	6	(21,0%)

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação % 2012/2011" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

TEIXEIRA DUARTE, S.A.

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

TEIXEIRA DUARTE, G.P.I.I., S.A.

CONSTRUÇÃO

CONCESSÕES E SERVIÇOS

IMOBILIÁRIA

HOTELARIA

DISTRIBUIÇÃO

ENERGIA

AUTOMÓVEL

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Portugal

Mercado Externo

Legenda:

- EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
- EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
- EMPRESAS EXCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO
- Valores em % de Capital

Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”). divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros três meses de 2012, do que fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seu anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 6,2 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 283,5 milhões de euros;
- **EBITDA** de 39,4 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 13,9%;
- **Endividamento Líquido** de 926,6 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.692 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 11,9%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.425 milhões de euros.

II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração de Resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011

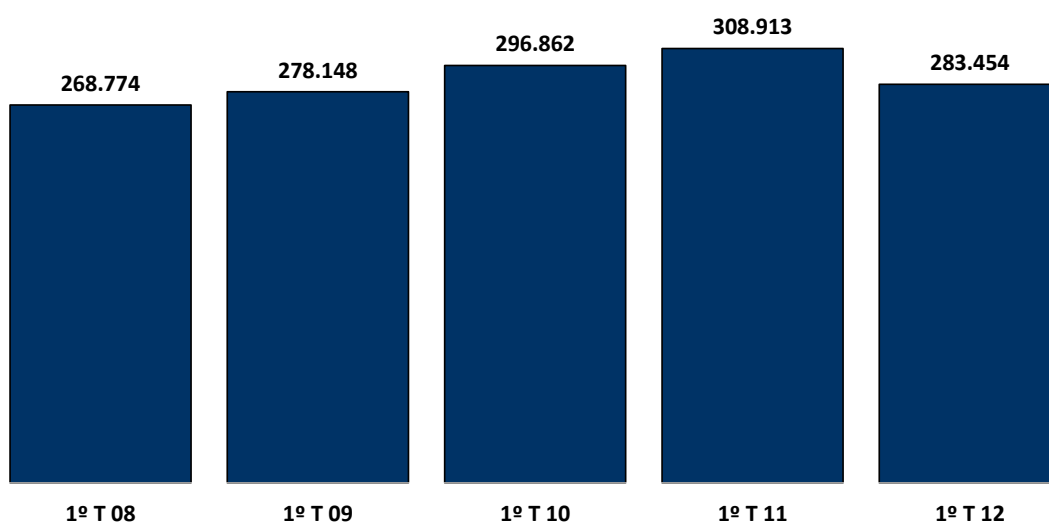
	1º T 12	1º T 11	Var (%)
Proveitos operacionais	292.716	319.361	(8,3%)
Custos operacionais	253.359	268.644	(5,7%)
EBITDA	39.357	50.717	(22,4%)
Amortizações e depreciações	13.722	14.518	(5,5%)
Provisões	(1.781)	(684)	-
EBIT	27.416	36.883	(25,7%)
Resultados financeiros	(18.200)	(24.658)	-
Resultados antes dos impostos	9.216	12.225	(24,6%)
Imposto sobre os lucros	5.550	2.482	123,6%
Resultados líquidos	3.666	9.743	(62,4%)
Atribuível a:			
Detentores de capital	6.236	7.893	(21,0%)
Interesses não controlados	(2.570)	1.850	-

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 6.236 milhares de euros.

O Volume de Negócios registou uma quebra de 8,2% relativamente ao período homólogo de 2011, atingindo 283.454 milhares de euros.

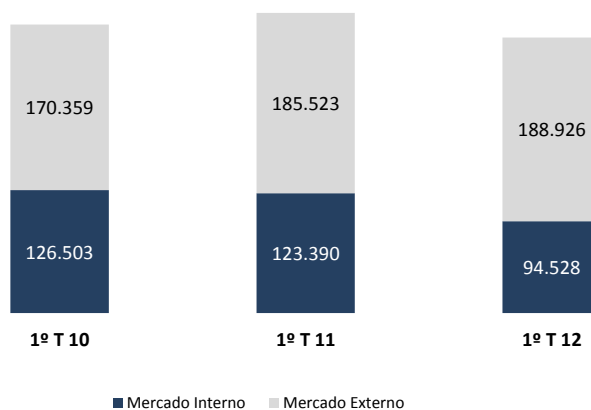
Evolução do Volume de Negócios Consolidados



(Valores em milhares de euros)

No cômputo geral, Portugal desceu 23,4% e o mercado externo aumentou 1,8%, passando a representar 66,7% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º T 12	Contributo (%)	1º T 11	Contributo (%)	Var (%)
Portugal	94.528	33,3%	123.390	39,9%	(23,4%)
Angola	139.968	49,4%	114.078	36,9%	22,7%
Argélia	9.771	3,4%	6.535	2,1%	49,5%
Brasil	19.152	6,8%	43.085	13,9%	(55,5%)
Espanha	5.594	2,0%	6.200	2,0%	(9,8%)
Moçambique	3.428	1,2%	11.879	3,8%	(71,1%)
Venezuela	9.279	3,3%	553	0,2%	1577,9%
Outros	1.734	0,6%	3.193	1,0%	(45,7%)
	283.454	100,0%	308.913	100,0%	(8,2%)

(Valores em milhares de euros)

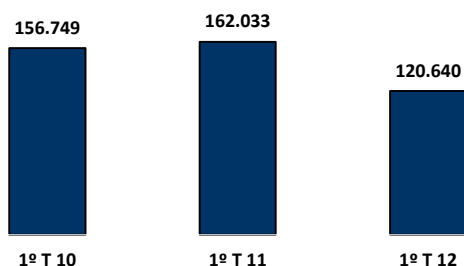
Evolução do Volume de Negócios por Setor de Atividade

Setor de Atividade	1º T 12	1º T 11	Var (%)
Construção	120.640	162.033	(25,5%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	1.722	-
Concessões e Serviços	14.708	13.006	13,1%
Imobiliária	14.845	26.050	(43,0%)
Hotelaria	18.931	15.905	19,0%
Distribuição	35.303	27.199	29,8%
Energia	35.637	29.112	22,4%
Automóvel	43.390	33.886	28,0%
	283.454	308.913	(8,2%)

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

Volume Negócios da Construção

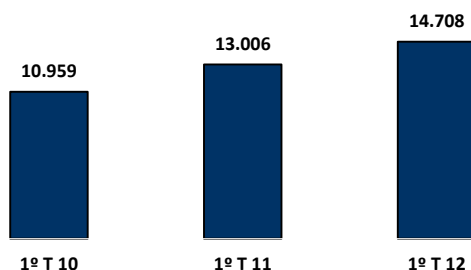


O Volume de Negócios da Construção desceu 25,5% face a março de 2011, destacando-se o acentuar da quebra no mercado interno, que no final do período foi de 43%.

No mercado Angolano, apesar do aumento de 10,8%, desconsiderando o efeito da valorização do Dólar, este indicador teve uma subida efetiva de 6,4%.

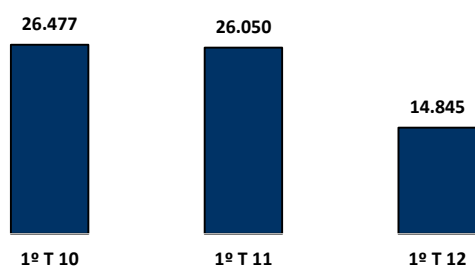
Realça-se a recuperação do mercado Argelino e do impacto das novas obras na Venezuela, no qual o volume de negócios cresceu de 553 milhares de euros para 9.279 milhares de euros.

Volume Negócios das Concessões e Serviços

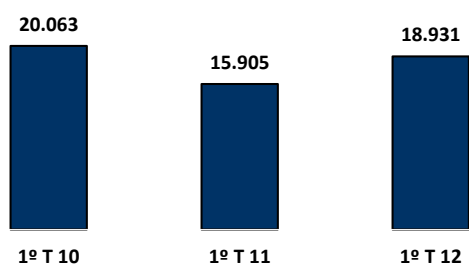


Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 13,1% face ao período homólogo, com bom desempenho no mercado Angolano, onde se registou um incremento de 67%.

Portugal e Espanha registaram valores semelhantes a março de 2011.

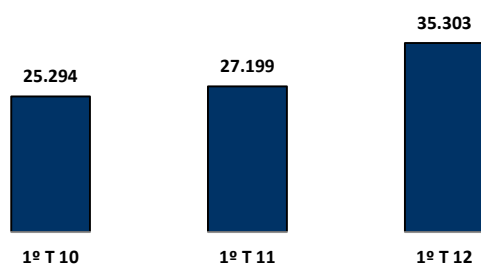
Volume Negócios da Imobiliária

A Imobiliária desceu, no global, 43% face aos primeiros três meses de 2011, essencialmente devido à quebra nos principais mercados do Grupo, Portugal e Brasil, os quais registaram respetivamente diminuições de 19,5% e 57,7% face a março de 2011, no primeiro caso em resultado da conjuntura de mercado e no segundo em função de ciclo próprio da atividade.

Volume Negócios da Hotelaria

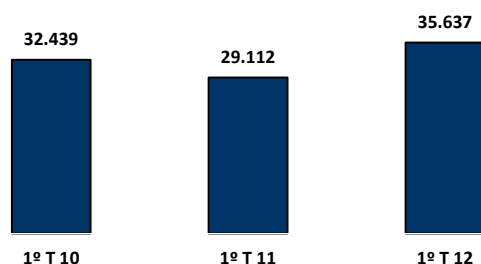
O Volume de Negócios da Hotelaria subiu 19% face ao período homólogo.

Este incremento deve-se essencialmente ao bom desempenho das unidades do Grupo em Angola, com um aumento de 26,9%, e ao contributo do Hotel Baia, que entrou em funcionamento em Julho de 2011.

Volume Negócios da Distribuição

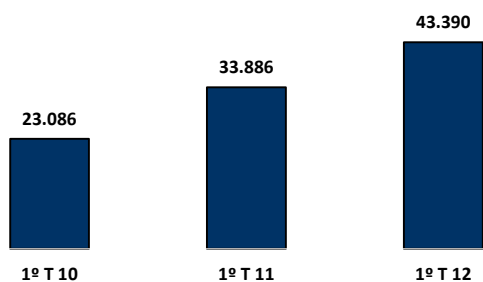
A Distribuição cresceu 29,8% face a março de 2011, evidenciando o sucesso das ações de dinamização de Lojas e alargamento a outros segmentos e produtos.

No mercado Angolano este indicador fixou-se em 29,6%, sendo que sem o efeito cambial decorrente da valorização do Dólar, o aumento teria sido de 24,5%, o que corresponde ao efetivo incremento da atividade.

Volume Negócios da Energia

Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo cresceu 22,4% face a março de 2011.

Volume Negócios do Automóvel



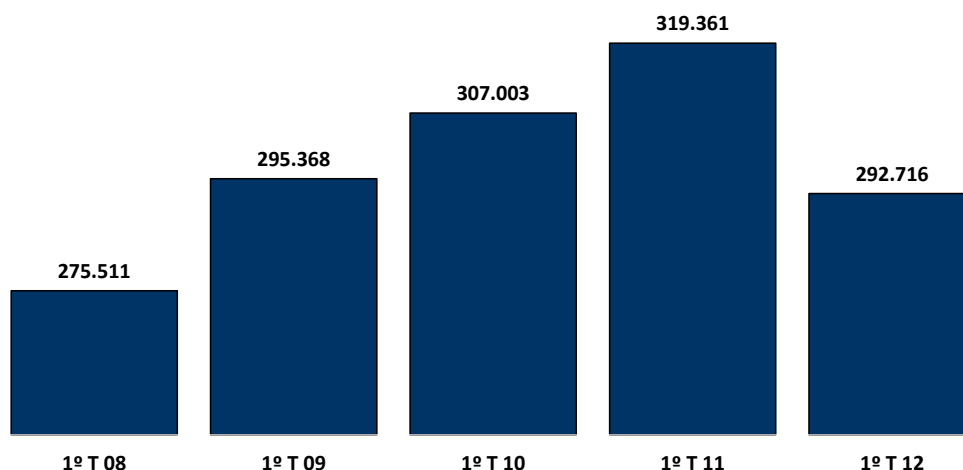
(Valores em milhares de Euros)

O sector Automóvel, aumentou o Volume de Negócios 28% relativamente ao primeiro trimestre do ano passado.

As ações comerciais desenvolvidas e a apetência do mercado pela gama comercializada originaram, desconsiderando o efeito cambial, um acréscimo efetivo do nível de atividade de 23%.

Os **proveitos operacionais consolidados** tiveram uma quebra de 8,3% face a março de 2011, atingindo o montante de 292.716 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de Euros)

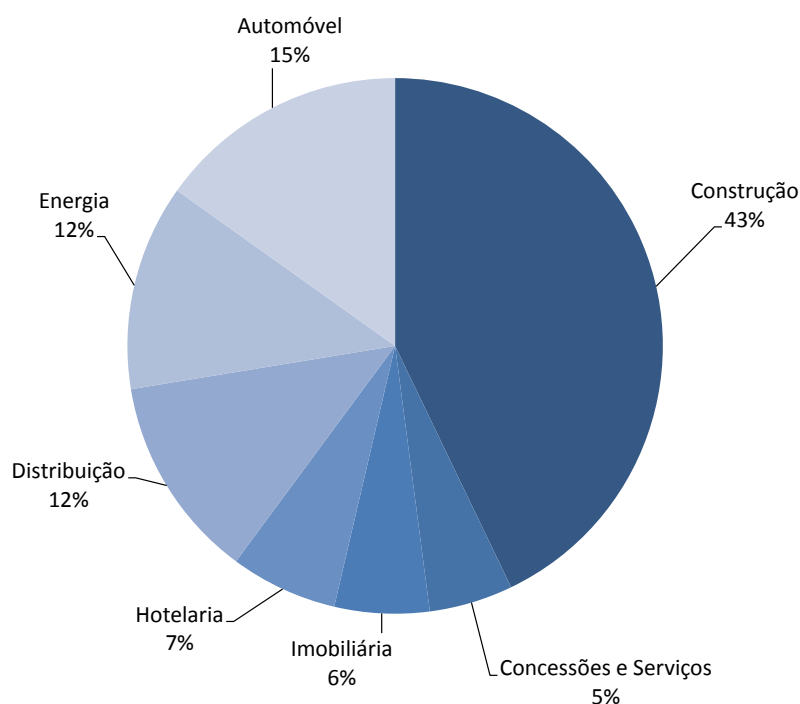
Apesar do decréscimo registado neste indicador, devido, essencialmente, à natural quebra da Construção e da Imobiliária, destacam-se as prestações conseguidas nas Concessões e Serviços, Hotelaria, Distribuição, Energia e Automóvel.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º T 12	1º T 11	Var(%)	1º T 12	1º T 11	Var(%)	1º T 12	1º T 11	Var(%)
Construção	48.043	80.065	(40,0%)	77.420	85.771	(9,7%)	125.463	165.836	(24,3%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	-	1.768	-	-	1.768	-
Concessões e Serviços	4.876	4.922	(0,9%)	9.948	8.176	21,7%	14.824	13.098	13,2%
Imobiliária	8.819	12.032	(26,7%)	7.949	18.058	(56,0%)	16.768	30.090	(44,3%)
Hotelaria	2.762	3.328	(17,0%)	16.192	12.633	28,2%	18.954	15.961	18,8%
Distribuição	350	194	80,4%	35.607	28.129	26,6%	35.957	28.323	27,0%
Energia	36.392	29.695	22,6%	22	-	-	36.414	29.695	22,6%
Automóvel	-	19	-	44.336	34.571	28,2%	44.336	34.590	28,2%
Total	101.242	130.255	(22,3%)	191.474	189.106	1,3%	292.716	319.361	(8,3%)

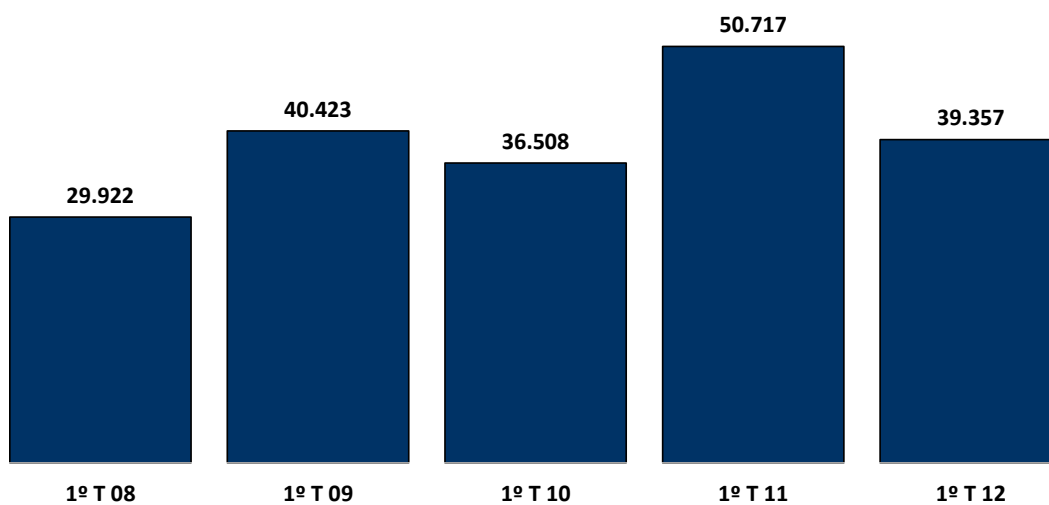
(Valores em milhares de Euros)

Os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um decréscimo de 22,4% face aos primeiros três meses do ano passado e fixou-se em 39.357 milhares de euros, em níveis próximos dos registados em idênticos períodos de 2009 e 2010.

Evolução do EBITDA Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores de atividade no mapa que se segue, verificam-se comportamentos muito díspares das áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados atuação.

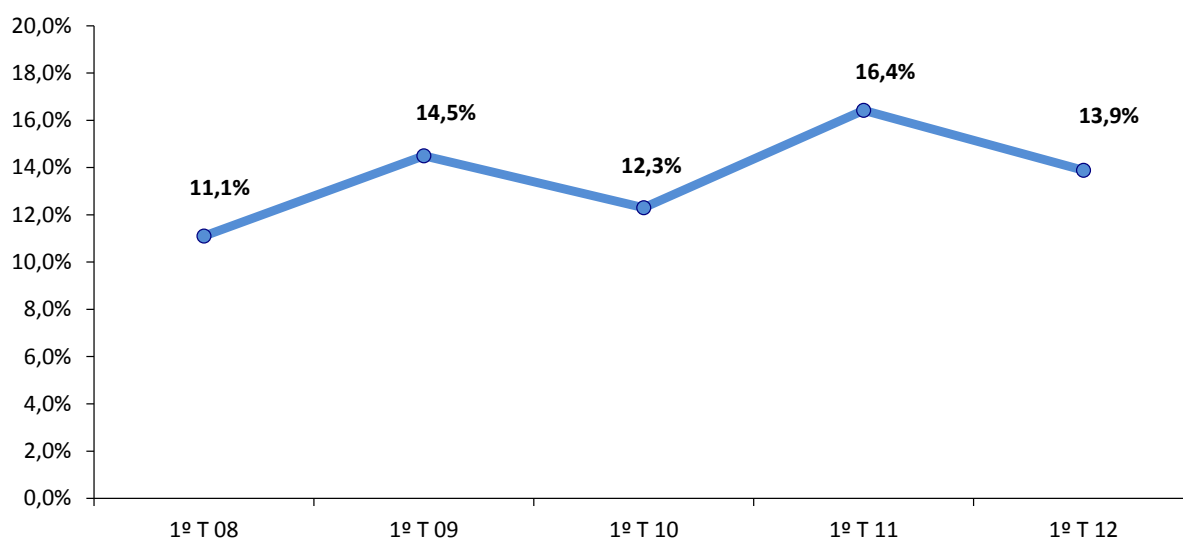
Evolução EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	1º T 12	1º T 11	Var (%)
Construção	11.125	26.692	(58,3%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	(575)	-
Concessões e Serviços	2.100	3.606	(41,8%)
Imobiliária	7.854	15.396	(49,0%)
Hotelaria	8.752	3.762	132,6%
Distribuição	4.856	2.307	110,5%
Energia	733	2.008	(63,5%)
Automóvel	7.707	3.511	119,5%
Não afetos a segmentos	(3.795)	(6.030)	-
Eliminações	25	40	(37,5%)
	39.357	50.717	(22,4%)

(Valores em milhares de euros)

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** consolidado registou um decréscimo de 15,4% face a março de 2011, passando de 16,4% para 13,9% em março de 2012.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Os resultados financeiros foram negativos em 18.200 milhares de euros no trimestre findo em 31 de março de 2012 (negativos em 24.658 milhares de euros em 31 de março de 2011).

	1º T 12	1º T 11	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	43.008	66.767	(35,6%)
Juros suportados	18.798	15.578	20,7%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	17.381	46.502	(62,6%)
Outros custos e perdas financeiros	6.829	4.687	45,7%
Proveitos e ganhos financeiros:	27.573	39.619	(30,4%)
Juros obtidos	4.141	3.940	5,1%
Diferenças de câmbio favoráveis	21.784	34.846	(37,5%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	135	137	(1,5%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.513	696	117,4%
Resultados relativos a atividades de investimento:	(2.765)	2.490	-
Resultados relativos a empresas associadas	(2.358)	874	-
Dividendos	423	536	(21,1%)
Outros investimentos	(830)	1.080	-
Resultados financeiros	(18.200)	(24.658)	-

(Valores em milhares de euros)

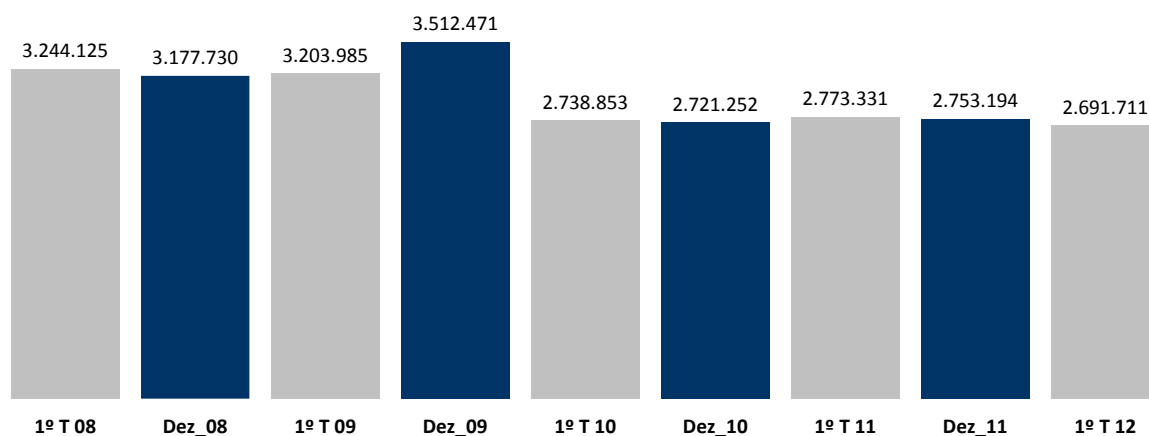
O Imposto sobre o Rendimento atingiu no trimestre findo em 31 de março de 2012 o montante de 5.550 milhares de euros, enquanto que no final dos primeiros três meses de 2011 se havia fixado em 2.482 milhares de euros.

	1º T 12	1º T 11	Var (%)
Imposto corrente	10.353	3.221	221,4%
Imposto diferido	(4.803)	(739)	-
	5.550	2.482	123,6%

(Valores em milhares de euros)

O Total do Ativo Líquido em 31 de março de 2012 era de 2.691.711 milhares de euros, refletindo uma descida de 2,2% em relação a 31 de dezembro de 2011.

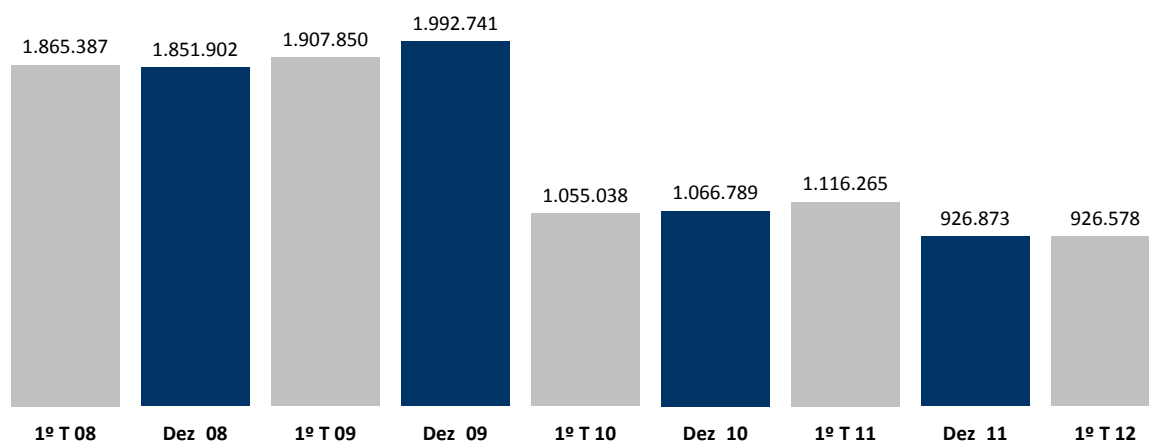
Evolução do Ativo Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

O Endividamento líquido do Grupo atingiu 926.578 milhares de euros em 31 de março deste ano, traduz uma quebra marginal de 295 milhares de euros em relação ao final do ano passado.

Evolução do Endividamento Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

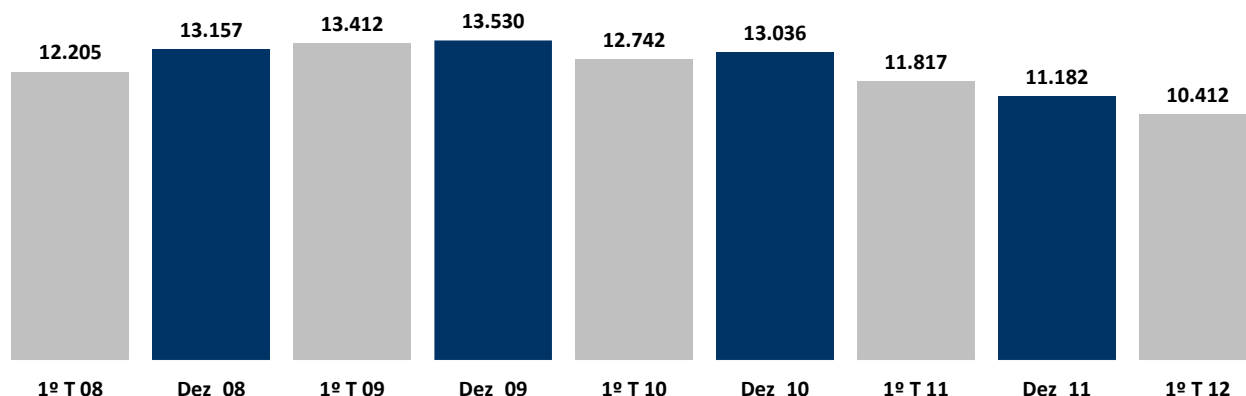
O Total dos Capitais Próprios desceu 4% em relação a 31 de dezembro de 2011, tendo alcançado 319.295 milhares de euros, influenciado essencialmente pelo efeito conversão cambial negativo de 17.653 milhares de euros, fruto da desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro.

A Autonomia Financeira passou de 12,1% em 31 de dezembro de 2011 para 11,9% em 31 de março de 2012.

O Número Médio de Trabalhadores no final do trimestre em apreço era de 10.412, registando uma diminuição de 6,9% face a 31 de dezembro de 2011.

De referir a este propósito, que a diminuição verificada se deve à redução de 6,8% ocorrida no mercado externo, em Portugal o número médio de trabalhadores diminuiu 7%, correspondente a 231 trabalhadores.

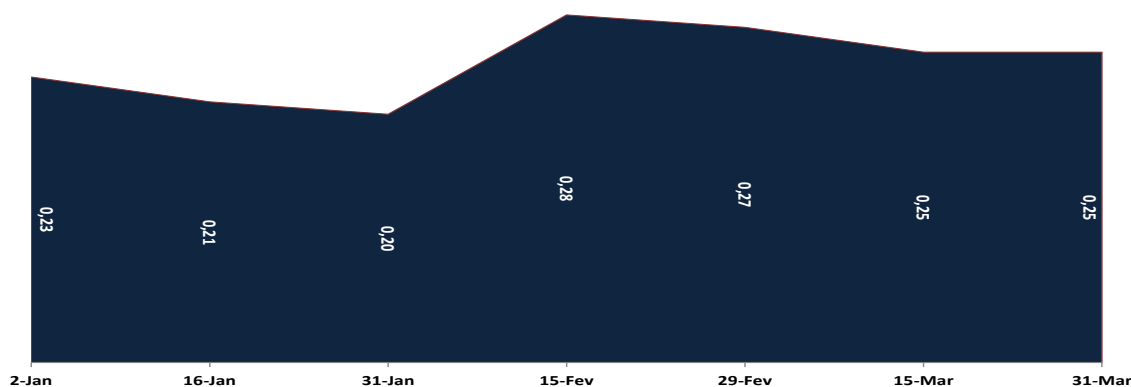
Evolução do Número Médio de Trabalhadores do Grupo



Os títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” tiveram até ao final do primeiro trimestre uma valorização de 19%, subindo de 0,21€ em 31 de dezembro de 2011 para 0,25€ em 31 de março de 2012.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros três meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,18€ registado em 7 de fevereiro de 2012 e um máximo de 0,28€ atingido em 20 de fevereiro de 2012.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 13.088.589 ações, com um volume de negócios no montante global de 3.037.703 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º TRIMESTRE DE 2012

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua atividade nos diversos setores e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro trimestre de 2012 até a esta data, qualquer facto que se justifique indicar neste capítulo.

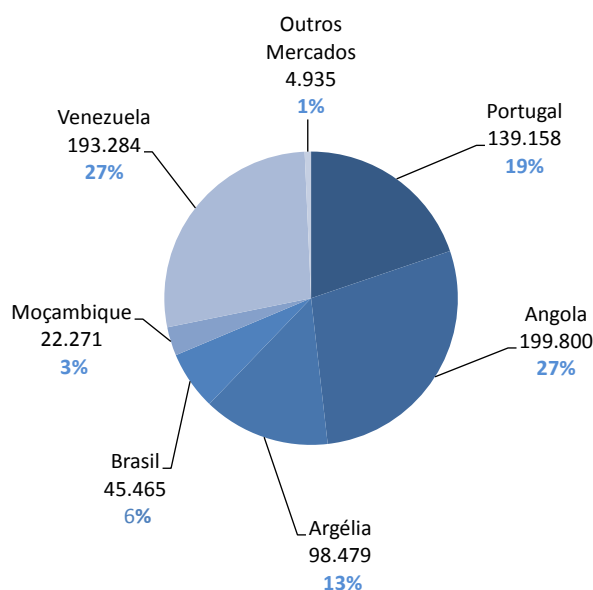
IV. PERSPETIVAS PARA 2012

Para 2012, a Teixeira Duarte irá manter a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e realização de investimentos.

Apesar da quebra no trimestre, mantêm-se as perspetivas que o setor da Construção venha a registar um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente na Venezuela.

A **Carteira de Encomendas** do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.424.602 milhares de euros em 31 de março de 2012, mantendo o nível registado em 31 de dezembro de 2011.

Desta forma e sem prejuízo de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado bons níveis de atividade na Construção, destacando-se o facto de, para 2012 e no contexto da atual conjuntura tão desfavorável, estar contratada a execução de empreitadas no valor global de 703.392 milhares de euros, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:



Para 2012, a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.400 milhões de euros.

Lagoas Park, 24 de maio de 2012

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Trimestre **2012**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	31-03-2012	31-12-2011
Ativos não correntes:			
Goodwill		35.206	34.107
Ativos intangíveis		12.706	12.662
Ativos fixos tangíveis	13	510.160	515.189
Propriedades de investimento	14	521.010	522.016
Investimentos em associadas	15	59.001	58.264
Ativos financeiros disponíveis para venda	17	69.329	70.052
Outros investimentos		14.805	14.801
Ativos por impostos diferidos	18	110.725	107.000
Clientes		54.753	86.275
Outros devedores		77	83
Outros ativos não correntes		1.830	1.878
Total de ativos não correntes		1.389.602	1.422.327
Ativos correntes:			
Existências		295.887	308.582
Clientes		416.587	455.550
Outros devedores		66.157	64.489
Caixa e equivalentes a caixa	20	283.818	291.693
Outros investimentos		9.871	9.670
Outros ativos correntes		224.289	195.383
		1.296.609	1.325.367
Ativos não correntes detidos para venda		5.500	5.500
Total de ativos correntes		1.302.109	1.330.867
TOTAL DO ATIVO	7	2.691.711	2.753.194
Capital próprio:			
Capital	21	420.000	420.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		683	(1.205)
Ajustamentos de conversão cambial		13.994	31.018
Reservas e resultados transitados		(194.594)	6.696
Resultado líquido consolidado		6.236	(200.437)
Capital próprio atribuível a acionistas		246.319	256.072
Interesses não controlados		72.976	76.579
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		319.295	332.651
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	602.425	602.958
Provisões		28.155	29.172
Locações financeiras		209.803	216.342
Passivos por impostos diferidos	18	64.936	65.906
Outros credores		20.498	20.867
Outros passivos não correntes		240.921	251.217
Total de passivos não correntes		1.166.738	1.186.462
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	607.971	615.608
Provisões		3.783	7.059
Fornecedores		166.180	188.272
Locações financeiras		20.273	19.465
Outros credores		39.374	42.399
Outros passivos correntes		368.097	361.278
Total de passivos correntes		1.205.678	1.234.081
TOTAL DO PASSIVO	7	2.372.416	2.420.543
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.691.711	2.753.194

o anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2012

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	283.454	308.913
Outros proveitos operacionais	8	9.262	10.448
Total de proveitos operacionais	8	292.716	319.361
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(104.573)	(102.593)
Variação de produção		(56)	2.161
Fornecimentos e serviços externos		(84.880)	(97.738)
Custos com pessoal		(52.259)	(59.746)
Amortizações e depreciações	7	(13.722)	(14.518)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	1.781	684
Outros custos operacionais		(11.591)	(10.728)
Total de custos operacionais		(265.300)	(282.478)
Resultados operacionais	7	27.416	36.883
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(43.008)	(66.767)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	27.573	39.619
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas	7 e 9	(2.358)	874
Outros	7 e 9	(407)	1.616
Resultados financeiros		(18.200)	(24.658)
Resultados antes de impostos	7	9.216	12.225
Imposto sobre o rendimento	10	(5.550)	(2.482)
Resultado líquido consolidado do período		3.666	9.743
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	11	6.236	7.893
Interesses não controlados		(2.570)	1.850
Resultado por ação:			
Básico	11	0,01	0,02
Diluído	11	0,01	0,02

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2012.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

		1º Trim. 12	1º Trim. 11
Resultado líquido consolidado do período		3.666	9.743
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		(17.653)	(21.353)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	(294)	86
Efeito de operações de cobertura		(108)	1.414
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	1.888	(4.231)
Outros		(855)	1.819
		(17.022)	(22.265)
Rendimento integral do período		(13.356)	(12.522)
Rendimento integral atribuível a:			
Detentores de capital		(9.753)	(11.205)
Interesses não controlados		(3.603)	(1.317)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2012.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011**
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2011	21	420.000	2.830	40.893	500	2.391	(13.980)	(1.868)	(23.636)	46.392	473.522	88.484	562.006
Rendimento integral do período:													
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	7.893	7.893	1.850	9.743
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(19.243)	-	-	-	-	-	-	(19.243)	(2.110)	(21.353)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	86	-	-	-	86	-	86
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	1.414	-	-	1.414	-	1.414
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(4.231)	-	-	-	-	-	-	-	(4.231)	-	(4.231)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	2.876	-	2.876	(1.057)	1.819
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2010:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	46.392	(46.392)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2011		420.000	(1.401)	21.650	500	2.391	(13.894)	(454)	25.632	7.893	462.317	87.167	549.484

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados				
Saldo em 1 de janeiro de 2012	21	420.000	(1.205)	31.018	5.500	37.483	(13.980)	(8.558)	(13.749)	(200.437)	256.072	76.579	332.651
Rendimento integral do período:													
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	6.236	6.236	(2.570)	3.666
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(17.024)	-	-	-	-	-	-	(17.024)	(629)	(17.653)
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	(294)	-	-	-	(294)	-	(294)
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(108)	-	-	(108)	-	(108)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	1.888	-	-	-	-	-	-	-	1.888	-	1.888
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(451)	-	(451)	(404)	(855)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2011:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(200.437)	200.437	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012		420.000	683	13.994	5.500	37.483	(14.274)	(8.666)	(214.637)	6.236	246.319	72.976	319.295

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do trimestre findo em 31 de março de 2012.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim.12	1º Trim.11
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		353.342	281.913
Pagamento a fornecedores		(221.571)	(199.880)
Pagamento ao pessoal		(52.073)	(54.573)
Fluxo gerado pelas operações		79.698	27.460
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(8.772)	(3.877)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(28.590)	(40.055)
Fluxos das atividades operacionais (1)		42.336	(16.472)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	20	4.441	7.230
Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		1.351	1.941
Juros e proveitos similares		3.670	4.446
Dividendos	20	642	542
		10.104	14.159
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	20	(8.521)	(7.000)
Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		(21.539)	(21.671)
Ativos intangíveis		(12)	(187)
		(30.072)	(28.858)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(19.968)	(14.699)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		450.194	874.487
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(458.364)	(784.049)
Juros e custos similares		(15.534)	(14.726)
		(473.898)	(798.775)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(23.704)	75.712
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(1.336)	44.541
Efeito das diferenças de câmbio		(6.539)	(3.579)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	291.693	137.837
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	283.818	178.799

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2012.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 420.000.000 ações a 1 euro cada, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2012, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2012 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 com impactos na Posição Financeira Consolidada ou no Resultado Consolidado das operações, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2012 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	42,16%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	42,16%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	42,16%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	42,16%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	42,16%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>AFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
SERAFIM L. ANDRADE, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederick Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,67%
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Verum Mooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Don Klabin, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 15, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401	99,99%

ESPANHA**CONCESSÕES E SERVIÇOS**

G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. Sociedad Unipersonal	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
--	--	---------

GIBRALTAR**CONSTRUÇÃO**

Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
-------------------------------------	---	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (d)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Trading and Services (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd. (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	49,40%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (d)	Murmansk Rússia	36,40%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

(d) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, não se verificaram entradas e saídas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2011.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31-03-2012	31-12-2011	Var	31-03-2012	31-03-2011	Var
Dólar Americano	1,3356	1,2939	0,0417	1,3229	1,3774	(0,0545)
Pataca Macaense	10,6816	10,3525	0,3291	10,5745	11,0321	(0,4576)
Metical Moçambicano	36,8500	34,9600	1,8900	35,8850	43,2375	(7,3525)
Bolivar Venezuelano	5,7359	5,5568	0,1791	5,6812	5,9153	(0,2342)
Kwanza Angolano	126,7785	133,9285	(7,1500)	128,3184	127,4744	0,8440
Dinar Argelino	98,7193	98,3583	0,3610	98,9901	100,3565	(1,3664)
Dirham Marroquino	11,1974	11,0952	0,1022	11,1542	11,2581	(0,1039)
Real Brasileiro	2,4323	2,4159	0,0164	2,3562	2,2782	0,0780
Hryvnia Ucrâniana	10,7302	10,3641	0,3661	10,6095	10,9596	(0,3501)
Dólar Namibiano	10,2322	10,4830	(0,2508)	10,2441	9,4998	0,7442
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	39,2950	41,7650	(2,4700)	39,9714	40,4308	(0,4594)
Dinar Tunisino	2,0071	1,9398	0,0673	1,9822	1,9440	0,0382
Rand Africa do Sul	10,2322	10,4830	(0,2508)	10,2441	n/d	-

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos operacionais, correspondentes aos segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Trim. 12			1º Trim. 11			1º Trim. 12	1º Trim. 11
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	120.640	12.903	133.543	162.033	21.746	183.779	4.955	18.646
Cimentos, betões e agregados	-	-	-	1.722	-	1.722	-	(1.183)
Concessões e serviços	14.708	3.431	18.139	13.006	3.564	16.570	1.057	2.278
Imobiliária	14.845	2.754	17.599	26.050	2.583	28.633	7.196	14.955
Hotelaria	18.931	1.827	20.758	15.905	2.113	18.018	6.271	1.945
Distribuição	35.303	2.070	37.373	27.199	1.530	28.729	4.000	1.624
Energia	35.637	703	36.340	29.112	784	29.896	268	1.512
Automóvel	43.390	2.603	45.993	33.886	1.221	35.107	7.439	3.097
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(3.795)	(6.031)
Eliminações	-	(26.291)	(26.291)	-	(33.541)	(33.541)	25	40
	283.454	-	283.454	308.913	-	308.913	27.416	36.883
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(43.008)	(66.767)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							27.573	39.619
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							(2.765)	2.490
Resultados antes de impostos							9.216	12.225

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em Resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Trim. 12		1º Trim. 11		1º Trim. 12	
	1º Trim. 12	1º Trim. 11	1º Trim. 12	1º Trim. 11	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Construção	12.828	7.342	7.944	8.757	(1.774)	(711)
Cimentos, betões e agregados	-	265	-	583	-	25
Concessões e serviços	213	1.492	1.050	1.326	(7)	2
Imobiliária	291	895	658	441	-	-
Hotelaria	1.216	4.998	2.481	1.817	-	-
Distribuição	22	821	856	683	-	-
Energia	1.274	244	465	496	-	-
Automóvel	419	54	268	414	-	-
Não afetos a segmentos	-	-	-	1	-	-
Eliminações	-	-	-	-	-	-
	16.263	16.111	13.722	14.518	(1.781)	(684)

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	31-03-2012				31-12-2011				31-03-2012	31-12-2011
	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total		
Construção	21.210	-	1.533.880	1.555.090	21.483	-	1.810.631	1.832.114	1.169.466	1.259.610
Concessões e serviços	859	15.730	293.200	309.789	809	17.610	303.459	321.878	205.193	212.354
Imobiliária	97	47.339	1.659.078	1.706.514	192	46.317	1.711.240	1.757.749	1.281.561	1.313.841
Hotelaria	-	-	330.807	330.807	-	-	353.190	353.190	298.591	320.576
Distribuição	-	-	152.736	152.736	-	-	178.115	178.115	87.607	107.860
Energia	24	-	78.826	78.850	24	-	80.169	80.193	50.648	52.016
Automóvel	-	-	167.047	167.047	-	-	178.943	178.943	114.091	129.225
Não afetos a segmentos	36.811	6.260	679.955	723.026	35.756	6.125	427.935	469.816	70.425	74.378
Eliminações	-	-	(2.332.148)	(2.332.148)	-	-	(2.418.804)	(2.418.804)	(905.166)	(1.049.317)
	59.001	69.329	2.563.381	2.691.711	58.264	70.052	2.624.878	2.753.194	2.372.416	2.420.543

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011 e em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Trim. 12	1º Trim. 11	31-03-2012	31-12-2011
Portugal	94.528	123.390	666.183	662.256
Angola	139.968	114.078	323.717	335.474
Argélia	9.771	6.535	12.511	11.987
Brasil	19.152	43.085	32.531	33.704
Espanha	5.594	6.200	11.794	13.885
Moçambique	3.428	11.879	19.107	18.384
Venezuela	9.279	553	9.832	4.727
Outros	1.734	3.193	3.407	3.557
	283.454	308.913	1.079.082	1.083.974

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	216.992	228.998
Prestações de serviços	66.462	79.915
	283.454	308.913
Outros proveitos operacionais:		
Proveitos suplementares	2.109	1.830
Restituição de impostos	1.855	346
Variação no justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	1.846	3.600
Alienação de ativos (a)	1.150	1.445
Ganhos em existências	615	1.154
Outros proveitos operacionais	1.687	2.073
	9.262	10.448
	292.716	319.361

(a) Os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram os seguintes:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	18.798	15.578
Diferenças de câmbio desfavoráveis	17.381	46.502
Outros custos e perdas financeiros	6.829	4.687
	43.008	66.767
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	4.141	3.940
Diferenças de câmbio favoráveis	21.784	34.846
Descontos de pronto pagamento obtidos	135	137
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.513	696
	27.573	39.619
Resultados relativos a atividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas (a)	(2.358)	874
Dividendos (b)	423	536
Outros investimentos	(830)	1.080
	(2.765)	2.490
Resultados financeiros	(18.200)	(24.658)

- (a) Os resultados relativos a empresas associadas do trimestre findo em 31 de março de 2012 e 2011, correspondem ao efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas (Nota 15).
- (b) Em 31 de março de 2012 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 264 milhares de euros (230 milhares de euros em 31 de março de 2011) e os restantes de “Outros investimentos”.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis (884 milhares de euros em 31 de março de 2011). Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos ativos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 3,98% em 31 de março de 2011.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 25%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000 e 10.000.000 de euros, às taxas de 3% e 5%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. Para o apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos, montantes que não relevam fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A “TD, S.A.” e as participadas detidas direta e indiretamente em pelo menos 90%, com sede e direção efetiva em território português, são tributadas segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º e seguintes do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais reportáveis, as taxas de IRC.

Ao montante de imposto assim apurado, acresce a Derrama Municipal e Estadual, se aplicável, apuradas individualmente e às taxas *supra* referidas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto nos casos de reporte de prejuízos, concessão de benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de março de 2012.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o Rendimento reconhecidos nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, são como segue:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	3.762	1.852
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	6.591	1.369
Imposto corrente	10.353	3.221
Imposto diferido (Nota 18):	(4.803)	(739)
	5.550	2.482

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 467 milhares de euros em 31 de março de 2012 ((1.037) em 31 de março de 2011) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do trimestre)	6.236	7.893
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,01	0,02

Pelo facto de nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Acionistas realizada em 17 de maio de 2012 não foi deliberada a distribuição de dividendos.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2011	38.270	344.550	384.180	70.301	36.000	36.309	9.547	72.669	10	991.836
Ajustamentos de conversão cambial	(78)	(7.876)	(5.179)	(1.312)	(277)	(1.131)	(333)	(3.760)	(1)	(19.947)
Adições	-	476	4.470	643	415	130	3.182	5.713	-	15.029
Transferências e abates	(1.360)	2.734	1.740	(135)	70	178	(957)	3.855	(7)	6.118
Alienações	(69)	(477)	(715)	(398)	(23)	(23)	(3)	-	-	(1.708)
Saldo em 31 de março de 2011	36.763	339.407	384.496	69.099	36.185	35.463	11.436	78.477	2	991.328
Saldo em 1 de janeiro de 2012	36.871	409.024	358.935	78.270	32.644	39.457	21.127	25.356	-	1.001.684
Ajustamentos de conversão cambial	(158)	(8.545)	(4.592)	(2.607)	(51)	(746)	(495)	(457)	-	(17.651)
Adições	-	428	8.814	1.274	953	639	1.299	2.584	-	15.991
Transferências e abates	-	1.483	(6.625)	1.853	166	(235)	(221)	(934)	-	(4.513)
Alienações	(26)	(222)	(1.175)	(74)	(114)	(104)	(5)	(14)	-	(1.734)
Saldo em 31 de março de 2012	36.687	402.168	355.357	78.716	33.598	39.011	21.705	26.535	-	993.777
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2011	164	86.324	265.298	44.338	30.054	28.612	4.146	-	-	458.936
Ajustamentos de conversão cambial	-	(2.645)	(5.409)	(1.991)	(115)	(947)	(71)	-	-	(11.178)
Reforços	-	2.843	7.943	2.610	324	453	159	-	-	14.332
Transferências e abates	-	12	2.692	1.394	(47)	140	10	-	-	4.201
Alienações	-	(256)	(578)	(341)	(23)	(21)	(3)	-	-	(1.222)
Saldo em 31 de março de 2011	164	86.278	269.946	46.010	30.193	28.237	4.241	-	-	465.069
Saldo em 1 de janeiro de 2012	166	100.846	268.589	53.225	28.462	30.426	4.781	-	-	486.495
Efeito de conversão cambial	-	(2.490)	(3.431)	(1.909)	(28)	(546)	(42)	-	-	(8.446)
Reforços	-	3.346	6.609	2.541	287	657	126	-	-	13.566
Transferências e abates	-	(6)	(5.912)	(64)	(11)	(594)	-	-	-	(6.587)
Alienações	-	(94)	(1.123)	(25)	(84)	(81)	(4)	-	-	(1.411)
Saldo em 31 de março de 2012	166	101.602	264.732	53.768	28.626	29.862	4.861	-	-	483.617
Valor líquido:										
Em 31 de março de 2011	36.599	253.129	114.550	23.089	5.992	7.226	7.195	78.477	2	526.259
Em 31 de março de 2012	36.521	300.566	90.625	24.948	4.972	9.149	16.844	26.535	-	510.160

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 31 de março de 2012 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de março de 2012 os ativos tangíveis em curso incluem 25.534 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Desenvolvimento do projeto de tancagem em Aveiro;
- Expansão da rede de lojas de “Cash & Carry” em Angola.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2012	2011
Saldo em 1 de janeiro	522.016	509.516
Ajustamentos de conversão cambial	(2.863)	(4.564)
Aumentos / alienações	11	714
Variação no justo valor	1.846	3.563
Transferências de ativos tangíveis	-	(2.172)
Saldo em 31 de março	521.010	507.057

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 7.939 milhares de euros no trimestre findo em 31 de março de 2012 (6.969 milhares de euros em 31 de março de 2011). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no trimestre findo em 31 de março de 2012 ascenderam a 930 milhares de euros (1.615 milhares de euros em 31 de março de 2011).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 31 de março de 2012, foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	25,48%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	17,47%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TRAVERSO FER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2011	63.230	24.883	88.113
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	874	-	874
- Efeito em capitais próprios	(4.231)	-	(4.231)
- Dividendos recebidos	(6)	-	(6)
Aumentos	403	-	403
Ajustamentos de conversão cambial	(655)	(337)	(992)
Outros	100	-	100
Saldo em 31 de março de 2011	59.715	24.546	84.261
Saldo em 1 de janeiro de 2012	39.180	19.084	58.264
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(2.358)	-	(2.358)
- Efeito em capitais próprios	1.888	-	1.888
- Dividendos recebidos	(220)	-	(220)
Ajustamentos de conversão cambial	50	(50)	-
Outros	1.427	-	1.427
Saldo em 31 de março de 2012	39.967	19.034	59.001

O detalhe dos investimentos em associadas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como se segue:

Associadas	31-03-2012			31-12-2011		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Limited Liability Company Cement	10.072	11.643	21.715	10.072	11.643	21.715
Alvorada Petróleos, S.A.	12.886	7.324	20.210	12.973	7.374	20.347
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	12.064	-	12.064	9.449	-	9.449
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	3.032	-	3.032	4.592	-	4.592
TEIX.CO, SPA	942	-	942	942	-	942
RPK Gulfstream Ltd.	859	-	859	809	-	809
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	30	67	97	125	67	192
Outros	82	-	82	218	-	218
	39.967	19.034	59.001	39.180	19.084	58.264

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, teve os seguintes impactos:

1º Trim. 12				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	336	(411)	(12)	(87)
Limited Liability Company Cement	(1.209)	(110)	-	(1.319)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(610)	3.225	-	2.615
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(711)	(849)	-	(1.560)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(55)	-	(41)	(96)
Outros	(109)	33	(167)	(243)
	(2.358)	1.888	(220)	(690)

1º Trim. 11				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(114)	(3.818)	(6)	(3.938)
Arenor, S.L.	-	21	-	21
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(1)	(53)	-	(54)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1.088	(381)	-	707
Outros	(99)	-	-	(99)
	874	(4.231)	(6)	(3.363)

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de março de 2012, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/acionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Ativos correntes		Ativos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	164	360	-	-	10	11	44	46
CONBATE, ACE	6.335	6.673	1	2	6.100	5.920	-	-
DOURO LITORAL, ACE	7.122	7.617	9	10	5.913	6.524	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	4.266	4.345	25	27	216	133	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	33	33	-	-	33	33	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	112	112	-	-	70	71	138	138
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.343	1.370	20	22	2.243	2.233	20	20
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	945	881	19	20	1.196	1.123	12	12
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	78	78	-	-	78	78	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	47	47	-	-	47	47	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	132	133	-	-	132	133	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	196	196	-	-	196	196	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.910	2.347	6	7	1.926	2.355	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	44	44	-	-	44	44	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	115	147	-	-	11	39	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	65	65	-	-	65	65	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	211	211	-	-	223	211	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	410	489	-	-	267	339	-	-
	23.528	25.148	80	88	18.770	19.555	214	216

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	1º Trim. 12	1º Trim. 11	1º Trim. 12	1º Trim. 11
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	2	332	2	248
CONBATE, ACE	5.520	4.278	5.283	4.112
DOURO LITORAL, ACE	348	24.498	233	24.192
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	2.992	39	2.062
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	-	9	39	67
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	143	202	156	213
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	-	-	1
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1	2.153	11	1.168
Somafel/Ferrovias, ACE	-	65	4	23
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	-	12	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	6	-
	6.014	34.529	5.785	32.086

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 20.264 milhares de euros em 31 de março de 2012 (36.268 milhares de euros em 31 de dezembro de 2011).

17 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2012	2011
Justo valor em 1 de janeiro	70.052	208.220
Aquisições durante o período	-	292
Aumento / diminuição no justo valor	(723)	613
Justo valor em 31 de março	69.329	209.125

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Grupo detinha 385.602.439 ações do Banco Comercial Português, S.A..

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são como seguem:

	31-03-2012		31-12-2011	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	756.394	53.599	756.394	52.442
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	15.730	35.958	17.610
	792.352	69.329	792.352	70.052

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2012	2011	2012	2011
Saldo em 1 janeiro	107.000	112.050	65.906	68.551
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	4.470	(2.295)	(333)	(3.034)
Capitais próprios	467	(527)	-	510
Efeito de conversão cambial e Ajustamentos	(1.212)	(1.008)	(637)	(1.140)
Saldo em 31 de março	110.725	108.220	64.936	64.887

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011	31-03-2012	31-12-2011
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	24	24	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	9	-	-	-	-	(324)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.441	2.503	-	-	-	-	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Limited Liability Company Cement	9.081	8.674	-	-	10.072	10.072	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	4	4	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	-	-	(36)	(36)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	18	43	-	-	-	-	(883)	(883)
Tedeven Imobiliária, CA	1	-	-	-	-	-	(37)	(39)
Teix.co SPA	1.489	1.494	672	532	-	-	(317)	(319)
TRAVERSO FER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	6	6	-	-	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	294	468	-	-	-	-
	13.086	12.779	990	1.024	20.554	20.554	(1.844)	(1.848)

As principais transações realizadas nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Trim. 12	1º Trim. 11	1º Trim. 12	1º Trim. 11	1º Trim. 12	1º Trim. 11
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	12	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	13	2	21	-	-	-
Limited Liability Company Cement	104	-	-	-	302	-
Moreira e Cunha, Lda.	6	23	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	28	38	-	-	11	10
Teix.co SPA	-	-	122	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	122	213	50	-	-
	151	185	356	62	313	10

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram as seguintes:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Administradores executivos (a) :		
Benefícios de curto prazo	168	225
Benefícios de longo prazo	-	-
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	17	8
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	10	10
	195	243

(a) Valores pagos pela TD-EC em 2011.

As remunerações dos membros da alta direção da TD.S.A, nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram as seguintes:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	1.375	1.223
Benefícios de longo prazo	-	-
	1.375	1.223

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-03-2012	31-12-2011
Depósitos à ordem	222.452	261.432
Depósitos a prazo	57.270	24.484
Outras aplicações de tesouraria	74	201
Numerário	4.022	5.576
	283.818	291.693

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor seja insignificante.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	4.441	6.230
Outros	-	1.000
	4.441	7.230

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	5.471	6.210
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	2.691	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	292
Outros	359	498
	8.521	7.000

Os dividendos recebidos nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, foram como se segue:

	1º Trim. 12	1º Trim. 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	422	314
Outros	220	228
	642	542

21 - CAPITAL

Em 31 de março de 2012 e 2011, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada, respetivamente.

Em 31 de março de 2012, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	31-03-2012	31-12-2011
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	130.375	130.047
Papel comercial b)	472.050	472.911
	602.425	602.958
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	450.117	458.852
Papel comercial b)	157.854	156.756
	607.971	615.608
	1.210.396	1.218.566

a) Empréstimos bancários

Em 31 de março de 2012, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,63% (3,04% em 31 de março de 2011).

Em 31 de março de 2012, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de Fevereiro de 2008 no montante atual de 17.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Fevereiro de 2013.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 49.674 milhares de euros, cujo reembolso será em 44 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante atual de 40.964 milhares de euros, cujo reembolso será em 144 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de Fevereiro de 2009 no montante atual de 4.042 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 4 de março de 2009 no montante atual de 5.615 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de janeiro de 2014.

- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 27 de abril de 2009 no montante atual de 6.620 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de maio de 2009 no montante atual de 5.615 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 24 de abril de 2010 no montante atual de 8.061 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 4.139 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de novembro de 2012.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 365.963 e 373.238 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 31 de março de 2012, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de agosto de 2006 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de abril de 2012.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 30 de abril de 2013.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 60.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 22 de dezembro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011. O contrato vence-se em 14 de abril de 2012. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 1,35% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 31 de dezembro de 2013.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 25 de agosto de 2011, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,5%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 25 de agosto de 2011, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,5%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, no montante global de 43.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e a Teixeira Duarte, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 42.500 milhares de euros e 250 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 1.500 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	31-03-2012	31-12-2011
2013	393.366	408.032
2014	63.585	64.511
2015	13.037	14.126
2016	33.928	29.709
2017 e seguintes	98.509	86.580
	602.425	602.958

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	31-03-2012		31-12-2011	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
AON	2.429.046	19.340	2.977.010	22.228
BRL	78.026	31.310	93.461	38.686
MAD	-	-	1.384	125
NAD	2	-	5	-
USD	138.085	103.388	131.897	101.938

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Informa-se que durante o exercício de 2010 e 2011 foram realizadas pela Direção de Serviços de Inspeção Tributária (“DSIT”) da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) diversas inspeções à empresa Teixeira Duarte-Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. (“TDGP II, S.A.”), sociedade que é detida indiretamente a 100% pela TD, S.A..

Destas inspeções externas, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos da TDGP II, S.A., e relativamente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, resultaram as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados:

Exercício	Prejuízo Fiscal Apurado	Correcção da AT
2006	24.950	18.837
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.327

Estas correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGP II S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006 e 2007 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TD-EC) – a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, sendo convicção do respetivo Conselho de Administração que o seu desfecho será favorável à “TDGP II, S.A.” e, consequentemente, à sociedade dominante.

Após o encerramento do exercício de 2011, a TD-EC foi notificada do impacto das correções relativas ao exercício de 2008 da participada “TDGPIL, S.A.”, o qual ascende a 10.019 milhares de euros de imposto a pagar. À semelhança do praticado para os anos de 2006 e 2007, a TD-EC está a preparar a apresentação de impugnação judicial, tendo, para o efeito, já prestado garantia nos termos das leis tributárias.

No decurso de 2011, a TD-EC foi sujeita a uma inspeção, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos do exercício de 2008, e da qual resultaram correções ao resultado tributável, no montante de 35.467 milhares de euros, e apuramento de imposto em falta no valor de 849 milhares de euros.

As correções ao resultado tributável são, em grande parte, respeitantes ao regime do reinvestimento previsto no artigo 48º do Código do IRC e o imposto em falta resulta do apuramento de tributações autónomas relacionadas com a atividade desenvolvida por sucursais da referida sociedade.

Até à presente data não foi emitida a liquidação adicional relacionada com a inspeção ao exercício de 2008, sendo, no entanto, intenção da TD-EC apresentar impugnação judicial relativamente às correções efetuadas ao resultado tributável.

É também convicção do Conselho de Administração da TD, S.A. que as correções ao resultado tributável do exercício de 2008, quer da TD-EC, quer da sua participada indireta “TDGPIL, S.A.”, serão anuladas.

Garantias:

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	31-03-2012	31-12-2011
Garantias bancárias prestadas	477.342	550.483
Seguros de caução	552.340	556.336

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 17.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deram em penhor 2.636.250 e 980.239 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., respetivamente.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 40.964 milhares de Euros.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 125.035.296 e 17.420.992 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.205.882 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 215.528.134 e 27.618.017 ações Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.. A Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.

constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro – Jardia, Montijo, no montante de 16.428 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 1.325.000 Unidades de Participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 70.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no valor de 43.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e Teixeira Duarte, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitos em Lagoas Park.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 4.321 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 49.674 milhares de euros, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.540.000 ações da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as cartas de conforto prestadas pelas subsidiárias ascendiam a 469.671 e 478.511 milhares de Euros, respetivamente.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 126.265 e 122.784 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Outros:

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não existiam existências dados como penhor de garantia a passivos.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de maio de 2012.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Teixeira Duarte prosseguiu a sua atividade nos diversos setores e mercados em que atua, não se tendo verificado, desde o encerramento do primeiro trimestre de 2012 até a esta data, qualquer facto que se justifique indicar neste capítulo.